

## Lula tem melhora em saúde e educação e piora nas contas



O presidente Lula (PT) em cerimônia no Palácio do Planalto. Foto: Lázaro - 26. In: 23 / Foto: Ppm

### Sob Lula, índices de saúde e economia avançam; contas públicas pioram

No primeiro ano do mandato do petista, indicadores do Brasil melhoram em 66 casos e pioram em 20; outros 13 ficam estáveis

**BRASÍLIA** A análise de 99 indicadores do país na economia, saúde, educação e outras áreas mostra que em 2023, primeiro ano do terceiro mandato de Lula (PT), a maioria deles evoluiu positivamente em relação a 2022 ou outro período de comparação mais adequada para o dado. No total, 66 melhoraram, 20 pioraram e 13 ficaram estáveis. A evolução é bem maior do que a observada em 2019, primeiro ano da gestão Jair Bolsonaro (PL), quando a maioria dos indicadores analisados à época, 56%, teve resultado negativo. A Folha usou dados de ministérios, de órgãos como IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), Inpe (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais) e Banco Central, além de relatórios periódicos de entidades como Transparência Internacional e CNI (Confederação Nacional da Indústria). Oviu também especialistas nas áreas afins. Os 99 pontos abordados integram, na quase totalidade, pacote analisado pela Folha desde os seis primeiros meses da gestão Bolsonaro (2019-2022). Em relação a alguns importantes indicadores, como o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), da ONU, ainda não há dados sobre 2023. A evolução dos indicadores não reflete, necessariamente,

ação direta do governo federal. Na segurança pública, por exemplo, a maior responsabilidade cabe aos governos estaduais. Na economia, indicadores também são influenciados por conjunto de ações ao longo dos anos, o que inclui atos de fora do governo federal e das fronteiras nacionais. Em linhas gerais, os resultados na economia no ano passado tiveram melhora em 24 pontos, como alguns segmentos do PIB, inflação e câmbio. Houve piora em 11, em especial o aumento da dívida e os rombos nas contas públicas e nos gastos previdenciários. O PIB, cujo resultado foi anunciado na sexta (19), cresceu 2,9% em 2023, resultado puxado em grande parte pela agropecuária. O desempenho foi equivalente ao do último ano do governo anterior (3%). O primeiro ano do governo Lula também foi marcado por ações com impacto no mercado interno, como a retomada de programas sociais, em particular o Bolsa Família, e uma nova política para o salário mínimo, que garante um aumento real no valor. A inflação fechou 2023 controlada, apesar de haver preocupação com a de serviços futura. O Brasil também deu início a uma trajetória descendente na taxa básica de juros, antes de países ricos. No ano passado, o governo conseguiu aprovar reformas

**COMO FOI FEITA A ANÁLISE**  
99 indicadores foram avaliados na economia, saúde, educação e outras áreas; quase a totalidade dos itens compõe um pacote de dados que é compilado e analisado pela Folha regularmente

estruturantes, como a mudança no sistema tributário e o arcabouço fiscal. Houve piora, porém, em índices relacionados com contas públicas e investimentos diretos de estrangeiros. "A gente teve uma perda com a mudança do arcabouço fiscal", afirma Carlos Kwall, sócio fundador da Oriz Partners e ex-secretário do Tesouro Nacional. "Abandonou-se o teto de gastos por uma regra de resultado primário, que, pelo seu desenho original, garante um cenário de estabilização da dívida pública muito a longo prazo. É um desenho que agora vai exigir aumento da carga tributária". A professora da UnB Daniela Freddo afirma que os dados de emprego dão a dimensão de melhora na economia, pois atingem diretamente a população. "Creio que essa melhora acontece em parte por causa da retomada econômica natural pós-pandemia, mas também acredito que, de uma forma geral, com as reformas que aconteceram no ano passado, isso dá mais segurança para novas contratações e para aumentar o rendimento no mercado de trabalho", afirma. "De modo geral, a confiança na economia aparece, e isso se espelha em todos os indicadores, exceto os das contas públicas."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Política Caderno: A Página: 4